

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de Intercâmbio Ciência sem Fronteiras em St. John's University New York
Autor	RAFAEL FERREIRA MARTINI
Orientador	EMILSE MARIA AGOSTINI MARTINI

RESUMO: O presente resumo versa sobre minha experiência no programa Ciência sem Fronteiras - EDITAL 180 que ocorreu no país EUA, cidade de Nova York, na St. John's University. O programa uniu os vínculos entre a universidade americana e UFRGS, permitindo o intercâmbio para o curso de Design Visual estrangeiro pelo tempo total de 1 ano. A St. Johns University foi escolhida por proporcionar conhecimento criativo e técnico através de um currículo que abrange diversos ramos do design, assim como por apresentar um ambiente acadêmico dinâmico e diversificado, juntando estudantes de vários países e diferentes estados dos EUA, sabendo assim, abrigar de forma natural um estudante brasileiro. O currículo do curso de Graphic Design estudado na universidade estrangeira procura preparar o estudante para guiar-se sozinho de acordo com seus interesses pessoais. Em qualquer momento do curso o aluno pode escolher entre uma série de matérias de diferentes eixos do design desde sua base (Typography I & II) até matérias mais avançadas relacionadas (Book Design ou Project III) respeitando pré-requisitos pontuais para o aprendizado acumulado. As matérias se misturam entre Lecture, que são aulas com cunho mais teórico, e Project, onde projetos são desenvolvidos. Além das matérias relativas ao curso, é permitido e incentivado ao aluno cursar matérias de qualquer outro curso da universidade como eletivas. Minha lista de matérias foi aceita e pude cursar complementos que não são oferecidos pela UFRGS, tais como Webdesign, Webdesign avançado, Estudo de Cores e Cartoon, assim como uma cadeira extra-curso por semestre. Foi buscado examinar e compreender, nesse estudo, diferenças entre as metodologias técnicas e culturais das universidades americana e brasileira, observando-se grandes diferenças tanto pelo fator acadêmico quanto pela experiência de viver dia-a-dia em um alojamento externo da universidade junto a estudantes de diferentes países e cursos. A metodologia baseada em experiência começou a ser construída desde a aplicação ao programa, em que a UFRGS/RELINTER e CAPES requisitam vários testes, relatórios e pesquisas para homologar a aprovação. Para poder observar e analisar com mais precisão as diferenças entre o acadêmico americano e brasileiro, as matérias escolhidas fazem parte de um grupo que não é oferecido pela UFRGS, e as matérias eletivas procuram conhecer a cultura local e explorar as dificuldades na aprendizagem de uma língua estrangeira. Por fim, dentro do Salão de Ensino, procurarei proporcionar um relato não apenas da vida acadêmica e suas diferenças com a UFRGS, mas também da experiência que é residir em um ambiente de diferentes idiomas e culturas, seguindo práticas e dinâmicas heterogêneas. Foi uma oportunidade extremamente válida pois tive a chance de explorar centros culturais referidos mundialmente e fazer parte de rotinas (pessoais e acadêmicas) que expandiram fronteiras de conhecimento e capacidades técnicas.